A INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES RURAIS

Autor(res)

Walkiria Shimoya Bittencourt
Maria Fernanda Johner Tachinardi
Bianca Alvares Da Silva
Osvaldo Borges Pinto Junior
Ludmila Do Carmo Santos De Oliveira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Os poluentes atmosféricos podem em determinadas concentrações ou condições, comprometer a qualidade do ar, tornando-o prejudicial à saúde humana, ao bem-estar coletivo, à fauna, à flora, aos materiais, além de afetar negativamente a segurança, a propriedade e as atividades comunitárias (BRASIL, 2024). Eles são emitidos por queimadas agrícolas, pelo uso excessivo de defensivos agrícolas, desmatamento e a combustão de biomassa para fins energéticos, como também pela queima de lenha e carvão para cocção e aquecimento doméstico.
Essas práticas geram emissões significativas de material particulado e gases nocivos, expondo as populações rurais a riscos ambientais e sanitários comparáveis aos dos grandes centros urbanos (Curado et al., 2020).
Neste contexto, a poluição ambiental nas áreas rurais está associada à qualidade de vida de seus residentes. Além disso, a deterioração da qualidade do ar compromete não apenas a saúde física, mas também a sensação de bem-estar, produtividade no trabalho agrícola e a permanência das famílias no campo. Tais efeitos impactam diretamente os indicadores de qualidade de vida dessas populações.
Essa dinâmica revela a necessidade de ampliar o debate sobre a poluição do ar para além dos espaços metropolitanos, incorporando estratégias de monitoramento adequadas às particularidades do campo.

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho foi analisar as evidencias científicas sobre a influência dos fatores de risco ambientais na qualidade de vida de trabalhadores rurais.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica abrangente sobre a exposição a poluição ambientais e trabalhadores rurais. A investigação contemplou a análise da produção científica, com o propósito de reunir informações consistentes sobre os fatores ambientais que interferem na qualidade de vida deles. Foram utilizados como fontes de informação a base de dados Medline/Pubmed e a biblioteca virtual Scielo. Foram utilizadas como palavras-chaves os seguintes termos: Qualidade de vida, fatores de riscos, fatores ambientais,

poluição ambiental, trabalhadores rurais, queimadas. A leitura crítica dos estudos incluídos na revisão serviu de base teórica para uma compreensão aprofundada do tema.

Resultados e Discussão

Os resultados ressaltam que a exposição contínua a partículas finas e gases tóxicos têm gerado sérias consequências à saúde pública, principalmente entre grupos vulneráveis, como crianças, idosos e trabalhadores rurais (Oliveira et al., 2023). Além das implicações clínicas, há repercussões sociais e psicológicas relevantes. Os poluentes relacionados aos fatores de riscos compreendem tanto os decorrentes de queima de biomassa quanto a exposição a defensivos agrícolas. Diante desses impactos, torna-se essencial compreender a qualidade de vida como um conceito mais amplo, que não se limita às condições de saúde, mas inclui também fatores sociais, emocionais e ambientais. Neste contexto, a qualidade de vida, considerada uma percepção subjetiva do indivíduo, abrange tanto aspectos clínicos quanto fatores não clínicos, como família, amigos, crenças religiosas, trabalho, renda e outras circunstâncias da vida cotidiana e o ambiente em que está inserido (Ruidiaz-Gómez; Cacante-Caballero, 2021). Embora a preocupação dos fatores de risco ambientais em impactar negativamente na qualidade de vida dos indivíduos seja relevante para a agenda ambiental e sanitária, a produção científica brasileira ainda apresenta lacunas quanto aos impactos da poluição em áreas rurais em contraste com a ampla quantidade de estudos focados em contextos urbanos. Diante disso, é necessário ampliar pesquisas que examinem a relação entre a exposição a poluentes ambientais, os agravos à saúde e a qualidade de vida das populações rurais.

Conclusão

A presente revisão bibliográfica evidencia que a qualidade de vida dos trabalhadores rurais pode ser diretamente afetada pela poluição ambiental, uma vez que os poluentes exercem influência significativa sobre a saúde dessa população. Nesse sentido, o estudo reforça a relevância dos fatores ambientais na determinação da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores rurais, destacando a necessidade de ampliar as pesquisas que aprofundem essa compreensão e subsidiem a implementação de estratégias eficazes em políticas públicas de vigilância ambiental e de promoção da equidade em saúde.

Agências de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução CONAMA nº 506, de 20 de março de 2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 56, p. 133, 2024.

CURADO, A. L. et al. Impactos da exposição à poluição ambiental sobre a saúde dos brasileiros: uma revisão sistemática. Revista Ensino, Saúde e Ambiente, v. 13, n. 1, p. 1-21, 2020.

OLIVEIRA, I. N.; et al. Poluição do ar por queimadas florestais como risco ambiental para milhões de habitantes da Amazônia brasileira: um indicador de exposição para a saúde humana. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 6, p. 2-14, 2023.

RUIDIAZ-GÓMEZ, K. S.; CACANTE-CABALLERO, J. V. Desenvolvimento histórico do conceito de qualidade de vida: uma revisão da literatura. Revista Cuidarte, Cúcuta, v. 18, n. 3, p. 96-109, set./dez. 2021.